

## DESPACHO N.º 86/G/2022

### **Assunto: Atualização da Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Palmela (Poceirão e Marateca)**

No âmbito da implementação do disposto no Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, que assegura a execução e garante o cumprimento, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) n.º 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais, e conforme previsto no artigo 28.º desse Regulamento, e ainda em cumprimento do determinado pelo Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201, da Comissão, de 14 de agosto, que estabelece as medidas fitossanitárias para evitar a introdução e dispersão no território da União da bactéria de quarentena *Xylella fastidiosa* (Wells *et al.*), bem como da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, que implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária adicionais, destinadas à erradicação no território nacional da referida bactéria, os serviços oficiais continuaram a efetuar os trabalhos de prospeção na zona demarcada criada pelo Despacho n.º 80/G/2022, de 25 de novembro de 2022.

A presença da bactéria *Xylella fastidiosa* foi laboratorialmente confirmada numa amostra de *Quercus suber*, colhida num local da União das freguesias de Poceirão e Marateca, concelho de Palmela tendo sido, entretanto, identificada a subespécie da bactéria, ***Xylella fastidiosa subsp. multiplex***. Em resultado desta identificação procede-se à atualização da zona demarcada inicialmente estabelecida.

As plantas identificadas infetadas, até à presente data, na zona demarcada pertencem à seguinte espécie: *Quercus suber*.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, do artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201, da Comissão, de 14 de agosto de 2020, e da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, e na qualidade de Autoridade Fitossanitária Nacional, determina-se a atualização da zona demarcada para *Xylella fastidiosa subsp. multiplex* e as medidas que devem ser aplicadas para a erradicação da bactéria de quarentena *Xylella fastidiosa*:

- a) Procede-se à delimitação da zona demarcada para *Xylella fastidiosa*, encontrando-se em anexo o respetivo mapa, bem como a lista das freguesias total ou parcialmente abrangidas por esta zona demarcada, também disponível na página eletrónica da DGAV<sup>1</sup>;
- b) Destruição imediata, após realização de um tratamento adequado contra a população de potenciais insetos vetores, dos vegetais infetados, bem como dos restantes da mesma espécie, abrangidos pela Zona Infetada, cuja lista se encontra disponível na página eletrónica da DGAV<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Em: <https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

- c) Proibição de plantação na zona infetada dos vegetais dos géneros e espécies detetadas

infetadas na zona demarcada e dos vegetais especificados *multiplex* (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201), exceto sob condições de proteção física contra a introdução da bactéria pelos insetos vetores, oficialmente aprovadas;

- d) Proibição do movimento para fora da zona demarcada e da zona infetada para a zona tampão de qualquer vegetal, destinado a plantação, dos vegetais dos géneros e espécies detetadas infetadas na zona demarcada e da lista dos vegetais especificados *multiplex* (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201);
- e) Proibição de comercialização, na zona demarcada, em feiras e mercados, de qualquer vegetal, destinado a plantação, dos vegetais dos géneros e espécies detetadas infetadas na zona demarcada e da lista dos vegetais especificados *multiplex* (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201);
- f) Sempre que solicitado, deve ser facultado o acesso aos serviços oficiais para a realização de trabalhos de prospeção, em curso em toda a zona demarcada, identificação das espécies de plantas suscetíveis e colheita de amostras;
- g) Devem ser aplicadas práticas agrícolas para o controlo da população de insetos vetores da praga especificada, em todas as suas fases de desenvolvimento, na zona infetada e na zona - tampão. As práticas agrícolas referidas devem ser aplicadas na época mais adequada do ano, e devem incluir, conforme adequado, tratamentos químicos, biológicos ou mecânicos eficientes contra os vetores, tendo em conta as condições locais, em cumprimento dos procedimentos estabelecidos e divulgados no sítio da Internet da DGAV.
- h) Qualquer suspeita da presença da doença, na região de Lisboa e Vale do Tejo, deve ser de imediato comunicada para o email [prospecao@draplvt.gov.pt](mailto:prospecao@draplvt.gov.pt) e nas restantes regiões devem ser de imediato contactados os respetivos serviços de inspeção fitossanitária das Direções Regionais de Agricultura e Pescas ou do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

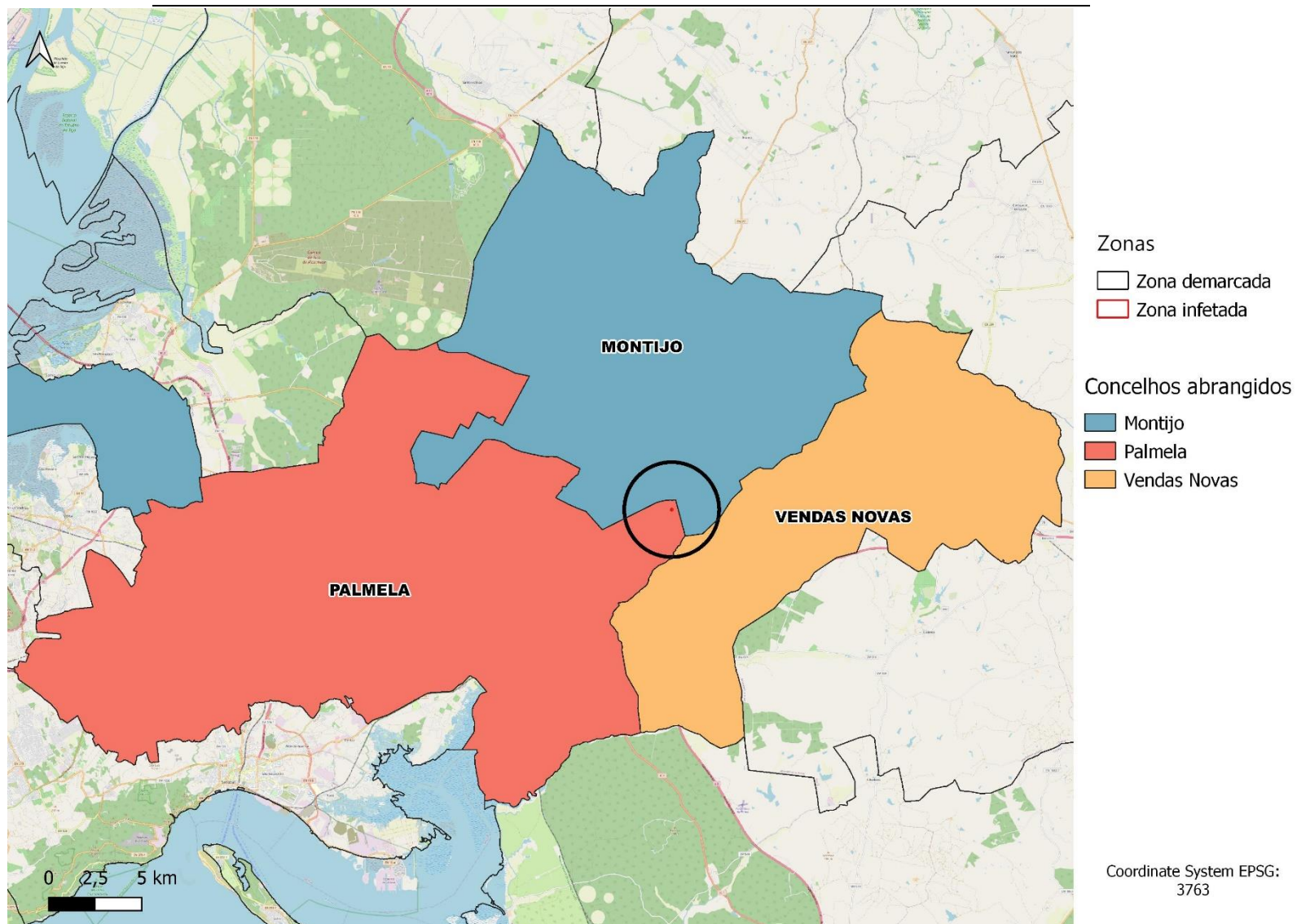
O presente despacho atualiza e substitui o Despacho n.º 80/G/2022, de 25 de novembro de 2022.

Lisboa, 6 de dezembro de 2022.

A Diretora Geral

Susana Guedes Pombo

## Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Palmela (Poceirão e Marateca)



<b>Freguesias totalmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:</b>	<b>Freguesias parcialmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:</b>
(nenhuma a assinalar)	<ul style="list-style-type: none"><li>• CONCELHO DE MONTIJO: Pegões</li><li>• CONCELHO DE PALMELA: Poceirão e Marateca</li><li>• CONCELHO DE VENDAS NOVAS: Landeira; Vendas Novas</li></ul>